



REQ
00003/2019

SENADO FEDERAL

Senador TELMÁRIO MOTA

Anexo II - Ala Senador Ruy Carneiro - gabinete nº 3
70165-900 – Brasília / DF

Fone: (61) 3303-6315 - fax: (61) 3303-6314 - e-mail: sen.telmariomota@senador.leg.br

REQUERIMENTO Nº , DE 2019

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e do art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Exmo. Sr. Ministro de Estado das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, informações sobre crise diplomática na Venezuela.

Nesses termos, requisita-se:

1. As medidas adotadas pelo Itamaraty para preservar a democracia nos países da América do Sul;
2. Informações sobre os canais de permanentes de diálogo com o Presidente Nicolás Maduro para restabelecer as relações diplomáticas, comerciais, sociais e culturais com a Venezuela;
3. As ações do Itamaraty para reestabelecer as relações comerciais, sociais e culturais do Brasil com a Venezuela;
4. Os motivos que levaram o Brasil a reconhecer legitimidade de Juan Guaidó como Presidente Interino da Venezuela, quebrando a tradição diplomática brasileira de não intervenção;



SF/19973.12427-09

5. Informações sobre o sobre a reabertura da fronteira do Brasil com a Venezuela e o fornecimento de energia pela hidrelétrica de Guri;

JUSTIFICAÇÃO

A fronteira da Venezuela com o Brasil foi fechada há algumas semanas, abalando as profundas relações comerciais, energéticas e culturais de Roraima com a Venezuela.

Os agricultores do estado de Roraima usam calcário e adubos da Venezuela. A safra irá começar e eles não tem como trazer os insumos do Centro-Oeste sem ter um grande prejuízo.

Além de comprar insumos do país vizinho, os produtores também vendem parte da produção para a Venezuela. De modo que 50 caminhões de produtos brasileiros eram enviados à Venezuela diariamente.

O comércio de Pacaraima, cidade brasileira que faz fronteira com a Venezuela está em crise, porque os habitantes da cidade venezuelana de Santa Helena de Uairen compravam mantimentos no Brasil em virtude da crise de abastecimento no seu país.

Em relação a questão energética, o norte de Roraima está sem gasolina, porque o único posto de gasolina da região ficava no lado venezuelano da fronteira.

As interrupções ao fornecimento de energia são cada vez mais frequentes e Roraima não tem mais acesso à energia que era vendida pela Venezuela. Em virtude dos apagões os gastos de óleo diesel para suprir as termelétricas de Roraima já atingiram 400 milhões de reais.

Aos problemas econômicos supracitados somam-se problemas sociais e humanitários relacionados ao fechamento da fronteira e a crise Venezuela. Diante dessa crise econômica, social e diplomática complexa se



faz necessário que o Ministério da Relações Exteriores preste informações a respeito da sua atuação na solução da crise.

Sala das Sessões,

Senador TELMÁRIO MOTA

